



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
MEDICINA INTENSIVA  
PEDIÁTRICA  
03 A 05 DE JULHO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Taquicardiomiopatia Incessante: Um Relato De Caso

**Autores:** NATÁLIA POLETTI RODIGHERO LEAL (HCSA), MARIA JÚLIA PASINI BATISTA (HCSA), VIVIANE HELENA RAMPON ANGELI (HCSA), ANA BEATRIZ RAMOS WASNIEWSKI (HCSA), CLAUDIA PIRES RICACHINEVSKY (HCSA), SALOMÃO SCHAMES NETO (HCSA), RAÍSSA QUEIROZ REZENDE (HCSA)

**Resumo:** Introdução: Cardiomiopatia resultante de taquicardia (taquicardiomiopatia) é uma forma reversível de lesão cardíaca que ocorre quando uma taquicardia sustentada acarreta disfunção sistólica ventricular. Podem ser fatais, principalmente se não detectadas precocemente, e existem múltiplas intervenções, desde químicas a cirúrgicas, para tentativa de reversão. <br>Objetivos: Escolar de 12 anos levado à emergência por quadro de diarreia e dor epigástrica, há dois meses com dispneia e dor torácica progressivas. Chega pálido, taquidispneico, com redução dos ruídos pulmonares e crepitanes basais bilateralmente. Na chegada, raio-x de tórax demonstrava aumento da área cardíaca, hemograma com ligeira linfocitose e enzimas cardíacas dentro da normalidade. Eletrocardiograma evidenciou taquicardia ventricular e hipertrofia de ventrículo direito e ecografia transtorácica (ETT) demonstrou disfunção sistólica biventricular grave, com fração de ejeção de 24%, sendo encaminhado a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Foram descartadas causas infecciosas, que justificassem miocardite viral. Durante a internação, necessitou de cardioversão química com adenosina, cardioversão elétrica e ablação. Após episódio de fibrilação ventricular com pulso central, associado a crise convulsiva (sem repercussão clínica e sem manifestação em exames de imagem), foi optado pela colocação de um cardioversor-desfibrilador implantável. Foi coletado painel genético para cardiomiopatias e arritmias. Após 14 dias internado e com melhora clínica, foi realizado nova ETT com evidência de melhora da função sistólica, com fração de ejeção de 42%, e teve alta para a enfermaria. <br>Metodologia: <br>Resultados: <br>Conclusão: As cardiomiopatias estão entre as principais indicações de transplante cardíaco, sobretudo quando detectadas já na forma grave e seu tratamento é ponto chave de mudança de prognóstico. Nesse contexto, o diagnóstico precoce da cardiomiopatia e a consequente investigação da sua causa são imprescindíveis para possibilitar intervenção ágil e bem sucedida no tratamento dessa condição, em alternativa ao transplante. É importante considerar taquicardiomiopatia nos diagnósticos diferenciais de taquicardia em que houver expressiva redução da fração de ejeção. Assim, a detecção precoce permite iniciar o tratamento para evitar a piora do quadro e evolução para o transplante cardíaco.